



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DADOS QUANTITATIVOS DIMENSÃO IX¹

OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012: Verificar o grau de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI em relação às políticas de atendimento aos estudantes.

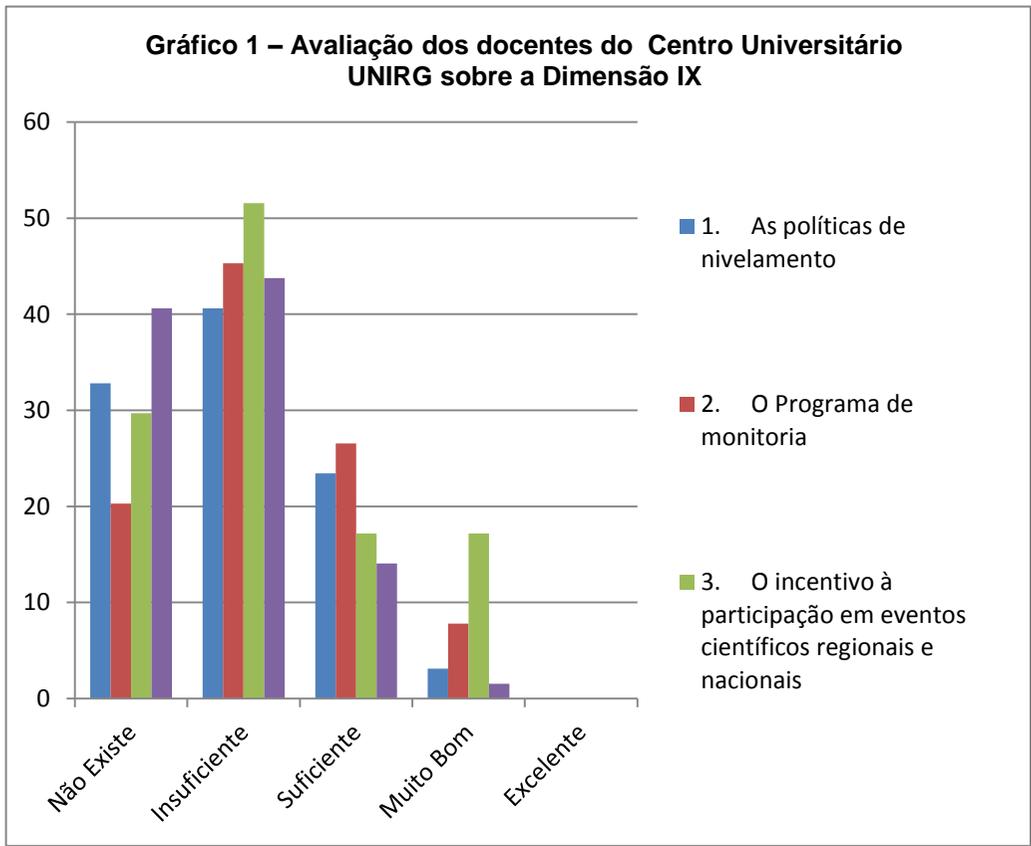
DIMENSÃO IX- SOBRE AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES: Referem-se às políticas de acesso, de seleção e de permanência de estudantes (os critérios utilizados, o acompanhamento pedagógico, o espaço de participação e de convivência) que envolvem a participação dos estudantes nas atividades de ensino (os estágios, a tutoria), a Iniciação Científica, a Extensão, a avaliação institucional e as atividades de intercâmbio estudantil. Ela verifica os mecanismos e as sistemáticas de estudos e das análises dos dados sobre os ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Ele visa um acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

¹ FONTES:

Tabelas e conclusão: CPA/UNIRG.

Gráficos e análise: CPA/UNIRG / Linda Léa Moura e Tatiana Chiari de Oliveira.

Tabela 1 – Avaliação dos docentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão IX (Total de Votantes: 63 Pessoas)					
DIMENSÃO IX: SOBRE AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	Não Existente	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
1. As políticas de nivelamento	32.81%	40.63%	23.44%	3.13%	0.00%
2. O Programa de monitoria	20.31%	45.31%	26.56%	7.81%	0.00%
3. O incentivo à participação em eventos científicos regionais e nacionais	29.69%	51.56%	17.19%	17.19%	0.00%
4. A política de acompanhamento aos estudantes que apresentem dificuldade de aprendizagem	40.63%	43.75%	14.06%	1.56%	0.00%



Dimensão IX
Análise da Tabela 1/Gráfico 1 - Docentes

Os índices de potencialidades encontradas estão acima de:

- a) 26% em relação ao “programa de monitoria”;
- b) 23% em relação às “políticas de nivelamento”;

Como pontos de fragilidade no nível *insuficiente* estão:

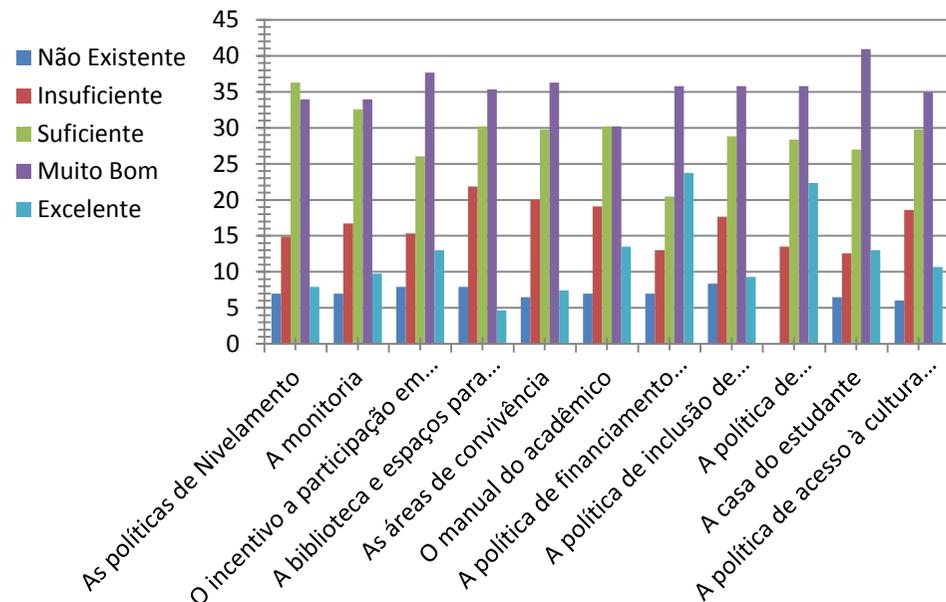
- a) o “incentivo e participação em eventos científicos regionais e nacionais”, com 51,56%;
- b) o “programa de monitoria” com 45,31%;
- c) a “política de acompanhamento aos estudantes com dificuldade de aprendizagem” com índice de 43,75%.

Conclui-se nessa dimensão que a IES precisa repensar e refletir as ações para superação das fragilidades.

Tabela 2 – Avaliação dos discentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão IX
(Total de Votantes: 205 Pessoas)

DIMENSÃO IX: SOBRE AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
1. As políticas de Nivelamento	6.98%	14.88%	36.28%	33.95%	7.91%
2. A monitoria	6.98%	16.74%	32.56%	33.95%	9.77%
3. O incentivo a participação em Eventos Científicos regionais e nacionais	7.91%	15.35%	26.05%	37.67%	13.02%
4. A biblioteca e espaços para estudo individual e coletivo	7.91%	21.86%	30.23%	35.35%	4.65%
5. As áreas de convivência	6.51%	20.00%	29.77%	36.28%	7.44%
6. O manual do acadêmico	6.98%	19.07%	30.23%	30.23%	13.49%
7. A política de financiamento estudantil e bolsas de estudo	6.98%	13.02%	20.47%	35.81%	23.72%
8. A política de inclusão de estudantes com deficiência	8.37%	17.67%	28.84%	35.81%	9.30%
9. A política de acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem	0.00%	13.49%	28.37%	35.81%	22.33%
10. A Casa do Estudante	6.51%	12.56%	26.98%	40.93%	13.02%
11. A política de acesso à cultura e ao entretenimento	6.05%	18.60%	29.77%	34.88%	10.70%

Gráfico 2 – Avaliação dos discentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão IX



Dimensão IX Análise da Tabela 2/Gráfico 2 – Discentes

Mostra como potencialidade em nível de *muito bom*:

- a Casa do Estudante com índice de 40,93%,
- o incentivo e a participação em eventos científicos regionais e nacionais, com índice de 37,67%;
- a política de inclusão de pessoas com deficiência com índice de 35,81%.

Como fragilidade em nível de insuficiente, observa-se:

- “a biblioteca e espaços para estudo individual e coletivo” com índice de 20%,
- a “política de acesso à cultura e ao entretenimento” com índice de 18,60%.

Conclui-se nessa dimensão a IES obteve a maioria absoluta de itens considerados como potencialidade acima de 33%, observam-se as ameaças com índices acima de 12% em todos os itens, dado que não podem ser desconsiderados em uma política de melhoria e crescimento institucional.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DADOS QUANTITATIVOS

DIMENSÃO IX - CONCLUSÃO

Em relação às políticas de atendimento aos estudantes, a dimensão foi avaliada por duas das três categorias da comunidade acadêmica, os docentes e os discentes que avaliaram quatro itens em comum: “a política de nivelamento”, “o programa de monitoria”, “o incentivo para a participação em eventos científicos regionais e nacionais” e “a política de acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem”. Em todos eles, os docentes apontam como fragilidade de nível de *insuficiente* com índices entre 29% e 45%, e os discentes apontam como potencialidade nível muito bom com índices entre 26% e 33%. Vê-se clara a discordância entre as duas categorias em relação aos itens avaliados pela dimensão.

Os discentes ainda consideram como potencialidade em nível de *muito bom*: “a biblioteca e espaços para estudo individual e coletivo”, as áreas de convivência, o manual do acadêmico, a política de financiamento estudantil e bolsas de estudo, a política de inclusão de estudantes com deficiência, a Casa do Estudante, a política de acesso à cultura e ao entretenimento com índices entre 30% e 40%, e apontam como ameaças que indica fragilidade de nível *insuficiente*: a biblioteca e os espaços para o estudo individual e coletivo, com índice de 21,86%, as áreas de convivência com índice de 20%, o manual do acadêmico com índice de 19,07% e a política de acesso à cultura e ao entretenimento com índice de 18,60%.

Conclui-se que mesmo com avaliação da dimensão como potencialidade em nível muito bom em todos os itens pelos discentes, a dimensão apresenta vários índices de ameaças que não podem ser desconsiderados, principalmente em espaço como a biblioteca e as áreas de estudo individual e coletivo, objeto de avaliação externa e os espaços de interação direta com o fazer docente e com a aprendizagem.